



Uso da casca de arroz carbonizada como substrato para enraizamento de estacas herbáceas de kiwizeiro ‘Bruno’ submetidas a diferentes doses de AIB. Guasso, L.Z.¹; Marodin, F.A.¹; Silveira, S.V.²; Souza, P.V.D.¹. ¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. ²Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil. Autor responsável: leonardo.guasso@ufrgs.br

No Brasil, a propagação de kiwizeiro ocorre em viveiros a campo, através da enxertia da copa em porta-enxerto proveniente de sementes monoembriônicas oriundas da polinização cruzada. Isso causa a variabilidade genética dos porta-enxertos, podendo resultar na perda de características agrônomicas de interesse, além de desuniformidade entre plantas no pomar. Uma alternativa é a propagação por estaquia, que pode ser empregada para o enraizamento da variedade de interesse, como obtenção de porta-enxerto clonal. Para que ocorra uma adequada iniciação e desenvolvimento radicular na estaca, a escolha do substrato adequado é fundamental. A casca de arroz carbonizada (CAC) é um material orgânico, indicado no enraizamento de estacas em ambiente de nebulização, sobretudo devido às suas características de baixa densidade e capacidade de retenção de água (CRA), além de elevada aeração e drenagem. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do ácido indobutírico (AIB) sobre o enraizamento de estacas de kiwizeiro ‘Bruno’ (*Actinidia deliciosa* [A. Chev] C. F. Liang & A. R. Ferguson) em substrato casca de arroz carbonizada. O experimento foi conduzido nas dependências do Departamento de Horticultura e Silvicultura, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre/RS, durante os meses de dezembro de 2017 a março de 2018. O material propagativo foi obtido da coleção de kiwizeiros da Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, localizada em Eldorado do Sul/RS. Para elaboração das estacas, deixou-se duas gemas, e metade de uma folha madura na gema superior. Posteriormente, a base das estacas foram imergidas, durante 7 segundos (imersão rápida), em solução hidroalcoólica contendo 0, 1, 2 e 4 g L⁻¹ de AIB e, após, inseridas em bandejas de poliestireno expandido contendo CAC previamente umedecida. O substrato utilizado apresentava as seguintes características: Densidade seca – 141,8 kg m⁻³, Porosidade Total – 83,7%, Espaço de Aeração – 62,4%, Água Disponível – 11,5%, Água Remanescente – 10%; pH – 7,01 e Condutividade Elétrica – 0,18 mS cm⁻¹. Em seguida, as bandejas foram colocadas em ambiente protegido com sistema de nebulização intermitente. Transcorridos 90 dias, avaliou-se a percentagem de estacas enraizadas; comprimento médio das três maiores raízes e número médio de raízes primárias. O enraizamento de estacas herbáceas de kiwizeiro ‘Bruno’ apresentam um comportamento linear crescente entre percentagem de enraizamento e doses de AIB, onde se pode obter 89,6% de enraizamento utilizando a concentração de 4 g L⁻¹, com o uso de casca de arroz carbonizada como substrato.

Palavras-chave: estaquia; propagação vegetativa; ácido indolbutírico; *Actinidia deliciosa*.